

Professores vão ter guias curriculares

A cada dois meses, os docentes das escolas estaduais vão receber edições com propostas

MARIA REHDER

maria.rehder@grupoestado.com.br

O governador José Serra lançou ontem na Escola Estadual Maestro Fabiano Lozano, na Vila Mariana, as novas propostas curriculares, que foram enviadas para 5,3 mil colégios da rede estadual. O material consiste em 76 livros que serão distribuídos bimestralmente às escolas para que os professores tenham orientação sobre o que os alunos devem aprender em cada disciplina. Conforme o **JT** adiantou ontem, a rede estadual também vai oferecer classes de alfabetização aos alunos de 5ª série que não estejam plenamente alfabetizados.

Durante o evento, Serra ressaltou que os guias facilitarão o trabalho dos 25 mil professores substitutos. "Esse material vai permitir uma linha de continuidade entre o trabalho dos professores regulares e substitutos", disse ao explicar que, até então, os substitutos tinham dificuldades em saber o ponto exato da aula em que o professor ausente tinha parado. A média anual de falta por professor da rede estadual gira em torno de 32 dias.

Serra aproveitou a ocasião para criticar a atitude do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp) em ter queimado o material elaborado pelo governo em manifestação realizada no dia 14 de março. O presidente da Apeoesp Carlos Ramiro de Castro disse que a queima de materiais do governo em praça pública foi uma atitude isolada e não uma deliberação do sindicato. "A Apeoesp é contra e qualquer queima de livro. Mas nos posicionamos contra ao material do governo porque não se trata de proposta curricular debatida com a sociedade."

A secretária Estadual de Educação Maria Helena Guimarães de Castro explicou que três mil professores mandaram sugestões para a elaboração dos guias curriculares. "As escolas definem os conteúdos, mas agora os professores terão uma orientação das habilidades que seus alunos têm de aprender". Segundo a secretária, os 12 mil coordenadores pedagógicos que assumem o cargo este ano serão responsáveis em disseminar as diretrizes.



Governador na EE Maestro Fabiano Lozano, na Vila Mariana, Zona Sul

Desempenho

A EE Maestro Fabiano Lozano fica teve bom desempenho no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp). A escola tem 1,2 mil alunos de 5ª a 8ª séries e ensino médio. Entre seus diferenciais está uma equipe de funcionários experiente, a começar pela diretora Eliete Alves, que dirige o colégio há dez anos. Além de ter salas de leitura e informática em pleno funcionamento, a conta com um Clubinho de Astronomia.

A coordenadora pedagógica Maria Aparecida Lázaro Montefusco aprovou os guias. "Antes não havia orientação do que ensinar". O professor de Educação Física Amauri Silva dos Santos ressaltou que é a pri-

meira vez que recebe uma diretriz para sua disciplina. "Só espero que todas as escolas tenham material para desenvolver suas aulas. Há colégios que sequer têm quadra."

Supervisores

Está para ser publicado em *Diário Oficial* edital de concurso público para 300 supervisores de ensino da secretaria. Esse profissional é responsável em acompanhar o trabalho de escolas particulares e estaduais. É preciso ter experiência de 10 anos comprovada em magistério. O salário inicial é R\$ 2.400,29. ::

Um dia "D" para a educação

No fim do mês, a Secretaria Estadual de Educação vai divulgar o Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp) de cada uma das 5,3 mil escolas da rede. Ele vai servir de base para a elaboração das metas que cada colégio terá de atingir para que seus funcionários recebam o bônus anual de até três salários.

Após essa divulgação, a pasta vai realizar o "Dia D da Educação", evento que abrirá as portas de todas as escolas da rede para que os pais entendam o novo índice da pasta, reflitam sobre a nota que a escola de seu filho teve no Sistema de Avaliação da Rede Estadual de Ensino (Saresp) e discutam possíveis caminhos de melhoria do colégio.

SÍLVIA COLELLO

Professora da Fac. de Educação da USP

'Guia tem de ser flexível'

Qual é a importância da proposta curricular?

É importante que uma rede tenha diretrizes comuns até para que cada escola possa derivar dessas diretrizes suas próprias especificidades. As escolas têm de entender essas diretrizes como material flexível e não como camisa de força.

Como você avalia as salas de alfabetização para 5ª série?

Esta medida é consequência de uma aplicação inadequada da ideia do ciclo (*da progressão continuada que só permite a reprovação na 4ª e 8ª séries*). Eu preferiria pensar em medidas que pudessem acompanhar o aluno desde a 1ª série, de modo preventivo e não que precisasse chegar a esse extremo. Mas não podemos condenar esta medida que tem o caráter de

Jornal da Tarde
03/04/2008 p. 7A